

PROJETO INVESTIR NA CAPACIDADE 2014-2015

Projeto financiado por:



FUNDAÇÃO
LAPA DO LOBO



Nelas - PIC III



Agrupamento de Escolas de Nelas



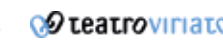
Projeto Investir na Capacidade

2014 / 2015

Projeto financiado por:



Entidades Parceiras do Projeto Investir na Capacidade:



ÍNDICE

Introdução (Projeto Investir na Capacidade 2014/2015)

Página

06

10

Página

Agrupamento de Escolas de Nelas

Construção do Cronograma
Equipa PIC III
Critérios de inclusão de alunos no PIC III
Alunos do PIC III
Avaliação Quantitativa do PIC III

Objetivos
Avaliação Qualitativa

Fundação Lapa do Lobo

Página

22

24

Página

Associação Portuguesa de Crianças Sobredotadas e Centro de Formação Edufor

Formação dos pais
II Encontro Nacional do PIC

A Vida pública - "Uma tarde na CMN
Objetivos
Avaliação Qualitativa

Câmara Municipal de Nelas

Página

26

28

Página

Instituto Politécnico de Viseu

Escola Superior de Saúde
Escola Superior de Tecnologia e Gestão
Escola Superior Agrária
Escola Superior de Educação

Departamento de Economia, Gestão e
Ciências Sociais
Departamento de Ciências da Saúde
- Anatomia Comparada

Universidade Católica Portuguesa

Página

36

38

Página

Teatro Viriato e Instituto Português do Desporto e da Juventude

Objetivos
Avaliação Qualitativa

Objetivos
Avaliação Qualitativa

Universidade de Aveiro Fábrica Centro Ciência Viva

Página

42

44

Página

Viagem Final do PIC III

Pavilhão do Conhecimento - Lisboa
Oceanário - Lisboa

ÍNDICE

Agradecimentos

Página

48

PROJETO «INVESTIR NA CAPACIDADE»

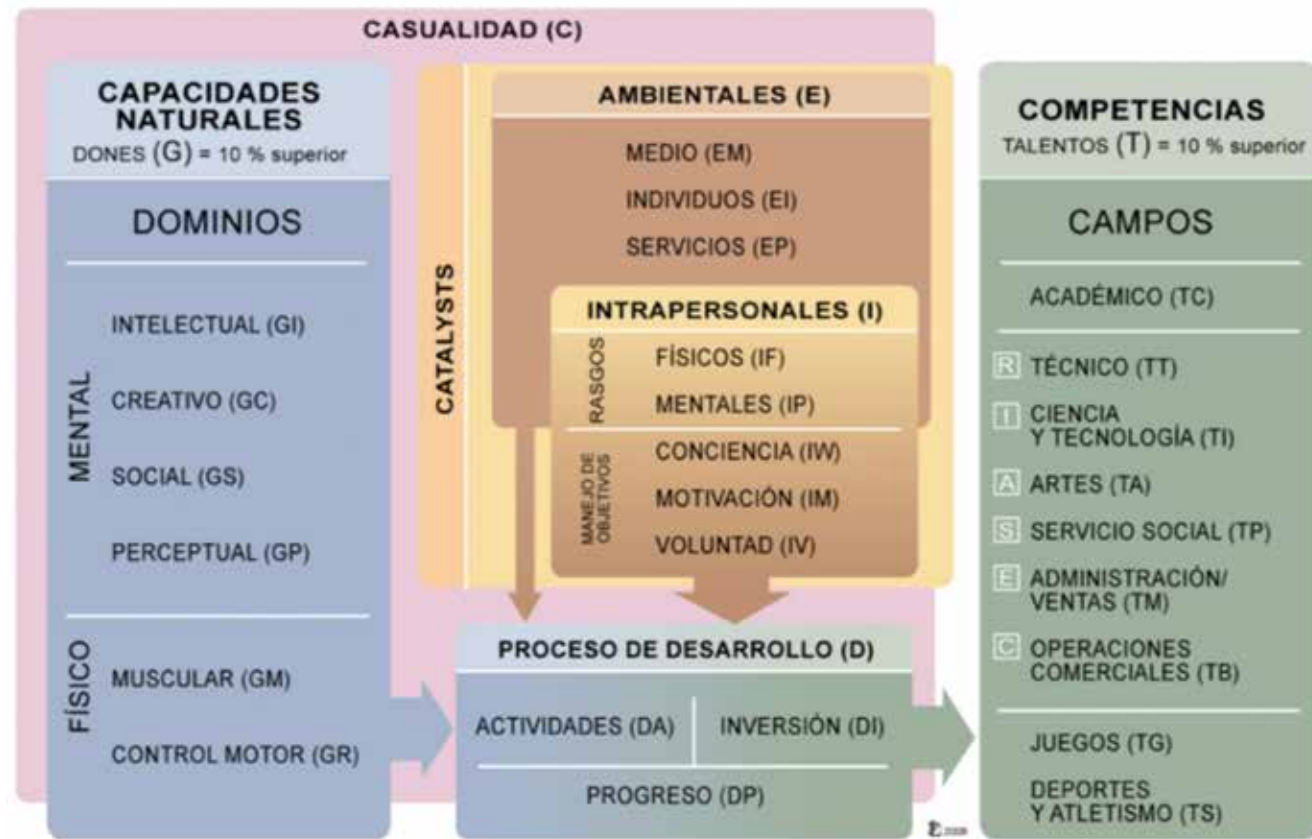
Este livro reporta-se à 3.ª edição do Projeto Investir na Capacidade (PIC III). Um projeto que procura dar uma resposta, centrada na qualidade e na diversidade, aos alunos com mais capacidades do Agrupamento de Escolas de Nelas.

O Projeto «Investir na Capacidade» surgiu da vontade de nos aproximarmos cada vez mais de uma verdadeira escola inclusiva, uma escola que reúna condições para que TODOS os seus alunos rentabilizem ao máximo as suas capacidades.

O Projeto «Investir na Capacidade» aconteceu no presente ano letivo pelo terceiro ano consecutivo, afirmando-se hoje como uma resposta real, que vai ao encontro das expectativas dos alunos, superando-as, muitas vezes. Uma resposta multidisciplinar, que exige um Trabalho de Equipa excecional.

A teoria que fundamenta este Projeto é a proposta por François Gagné:





O Projeto «Investir na Capacidade» existe porque, num contexto de crise económica profunda, a nossa vontade encontrou outra vontade centrada no propósito firme de melhorar a vida de toda uma região - de melhorar a vida do País. O projeto existe porque, em primeiro lugar, a Fundação Lapa do Lobo existe e acreditou na estrutura e nos pressupostos que o edificam. A gratidão a esta parceria vai muito para além das palavras e irá muito para além destes anos de intervenção, assim o cremos, porque muitos dos ganhos do projeto multiplicar-se-ão ao longo dos anos.

O Projeto existe porque a Associação Portuguesa de Crianças Sobredotadas o concebeu, e é esta base, este apoio, esta estrutura pedagógica, que nos garante os pilares de um trabalho grande, multidisciplinar, multifásico, que, sem dúvida, é e continuará a ser um marco no contexto do primeiro pressuposto inclusivo: a diferenciação pedagógica.

O PIC-Nelas existe porque todas

as Instituições que temos contactado veem nele uma verdadeira possibilidade de melhorar o país, aproveitando o potencial dos alunos especialmente dotados. Instituições ligadas à Educação, Instituições de referência regional e nacional, que, mediante as infindáveis possibilidades do PIC, se aliaram a esta Causa, que tem como limite a Vontade de Todos. No presente ano letivo (2014/15), foram parceiros do Projeto:

- Associação Portuguesa de Crianças Sobredotadas;
- Fundação Lapa do Lobo;
- Câmara Municipal de Nelas;
- Universidade Católica Portuguesa;
- Instituto Politécnico de Viseu;
- EduFor;
- Teatro Viriato;
- Instituto Português do Desporto e da Juventude;
- Fábrica da Ciência Viva.

Este projeto (tal como todos os projetos) é o resultado das estruturas que o constroem e, nesta estrutura, estão todos os professores que integram as três áreas de Intervenção (Comunicação, Ciências e Criatividade), todos os professores que participaram na identificação dos alunos; todos os técnicos que, de uma forma ou outra, contribuíram para a existência deste Projeto, com a qualidade que lhe é reconhecida. Por exemplo, o PIC-Nelas foi considerado um dos 6 pontos fortes do Agrupamento de Escolas de Nelas pela Equipa de Avaliação Externa, no ano letivo de 2014/15.

A TODOS, um sentido BEM-HAJA!

CONSTRUÇÃO DO CRONOGRAMA

O PIC III teve início no final do ano letivo de 2014/15, com os contactos estabelecidos com os responsáveis das Parcerias que poderiam desenvolver as atividades propostas na Sessão de Preparação do PIC III, que teve lugar em julho de 2014.

À semelhança do PIC II, também o PIC III teve como objetivo geral:

Ampliar e diversificar as aprendizagens, tendo em conta o definido nas metas curriculares.

Nesta Sessão de Preparação do PIC III, foi proposto um cronograma, apresentado, posteriormente, aos Parceiros e CUMPRIDO, ressaltando-se a substituição da viagem de três dias a Granada – dois dias de viagens e um de atividades - por dois dias em Lisboa, dada a idade dos alunos que acabaram por integrar esta edição do Projeto.



CRONOGRAMA DO PIC III

DIA	HORA	GRUPO	Nº	ÁREAS	ATIVIDADE	LOCAL
21/10/2014	17.30	REUNIÃO GERAL: Pais + Prof. Titulares de Turma + DTs dos alunos do PICIII				Multiusos de Nelas
05/11/2014	14.00-17.15	Grupos A+B	0	Apresentação/sessão de convívio – Alunos e professores do PIC III		Escola Secundária de Nelas
12/11/2014	14.00-17.15	Grupo A	1	Criatividade	Sessão de construção de uma peça de teatro – Teatro Viriato	Edifício Multiusos de Nelas
		Grupo B	1	Comunicação	Redação (de um relatório científico)	Escola Superior de Saúde de Viseu
26/11/2014	14.00-17.15	Grupo A	1	Comunicação	A Vida Pública - “Uma tarde na CMN”	Câmara Municipal de Nelas
		Grupo B	1	Criatividade	Sessão de construção de uma peça de teatro – Teatro Viriato	Edifício Multiusos de Nelas
03/12/2014	14.00-17.15	Grupo A	1	Ciências	Ciências Biomédicas – Anatomia comparada	UCP - Viseu
		Grupo B	2	Comunicação	A Vida Pública - “Uma tarde na CMN”	Câmara Municipal de Nelas
07/01/2015	14.00-17.15	Grupo A	2	Criatividade	Sessão de construção de uma peça de teatro – Teatro Viriato/IPDJ	Edifício Multiusos de Nelas
		Grupo B	1	Ciências	Engenharia eletrotécnica	IPV – Escola Superior de Tecnol. de Viseu
21/01/2015	14.00-17.15	Grupo A	2	Comunicação	Oralidade	FLL – Dra. Carla Marques
		Grupo B	2	Criatividade	Sessão de construção de uma peça de teatro – Teatro Viriato/IPDJ	Edifício Multiusos de Nelas
07/02/2015 (sábado)	10.00-18.30	Grupo A	2	Ciências	Atividade prática	Fábrica da Ciência Viva - Aveiro
		Grupo B	2	Ciências	Atividade prática	Fábrica da Ciência Viva - Aveiro
25/02/2015	14.00-17.15	Grupo A	3	Criatividade	Sessão de construção de uma peça de teatro – Teatro Viriato/IPDJ	Edifício Multiusos de Nelas
		Grupo B	3	Comunicação	Departamento de Gestão – Sessão de Psicologia	UCP - Viseu
11/03/2015	14.00-17.15	Grupo A	3	Ciências	Atividade prática	Escola Superior Agrária de Viseu – Enfermagem Veterinária
		Grupo B	3	Criatividade	Sessão de construção de uma peça de teatro – Teatro Viriato/IPDJ	Edifício Multiusos de Nelas
08/04/2015	14.00-17.15	Grupo A	4	Criatividade	Sessão de construção de uma peça de teatro – Teatro Viriato/IPDJ	Edifício Multiusos de Nelas
		Grupo B	3	Ciências	Atividade prática	Escola Superior de Tecnologia e Gestão – Tecnologia e Design Mobiliário
22/04/2015	14.00-17.15	Grupo A	3	Comunicação	Desenvolvimento da escrita	Escola Superior de Educação de Viseu
		Grupo B	4	Criatividade	Sessão de construção de uma peça de teatro – Teatro Viriato/IPDJ	Edifício Multiusos de Nelas
2 e 3/05/2015	Viagem a LISBOA. (i) Pavilhão do Conhecimento; (ii) Oceanário («Dormindo com os Tubarões»)					
06/05/2015	16h-18h30	Ação de Formação no âmbito da Sobredotação e Sessão de Esclarecimento sobre o preenchimento do questionário de identificação dos alunos – para todos os professores do Agrupamento				Multiusos de Nelas
	14h – 16h	TODOS	5	Diálogo sobre o PIC III – avaliação final (alunos e professores do PIC III)		Escola Secundária de Nelas

EQUIPA DO PIC III

	RESPONSÁVEL	ÁREA	FUNÇÕES A DESEMPENHAR
COORDENAÇÃO	Olga Carvalho	Diretora do Agrupamento	Transmissão de todas as informações do Agrupamento para a APCS e vice-versa.
	Helena Serra	Representação da APCS	Transmissão de informações da APCS para o Agrupamento e vice-versa
	Pedro Varandas	Psicólogo Escolar	Elemento responsável pela avaliação psicológica dos alunos selecionados para a Fase de Avaliação Psicológica; Corresponsável pela tomada de decisão respeitante às diversas etapas do Projeto.
COORDENAÇÃO GERAL	Fátima Almeida	Educação Especial	Transmissão de informações do Agrupamento para a APCS e vice-versa (em articulação com o elemento da Direção); Articulação com os coordenadores e assessores das Áreas a intervir e ainda com os Mentores (no caso dos PIs); Responsável pela «angariação» de parcerias do PIC-Nelas e pela articulação com as mesmas; Construção do Projeto e responsável pela prestação de contas.

	RESPONSÁVEIS	FUNÇÕES/AÇÕES REALIZADAS
EQUIPA RESPONSÁVEL PELA SELEÇÃO DOS ALUNOS	Olga Carvalho	Enquanto Diretora do Agrupamento, detém a última palavra no que respeita ao Grupo Final de alunos a integrar o PIC III
	Fátima Almeida	Responsável pela construção de Relatórios explicativos de todas as Fases, nomeadamente a de Triagem dos alunos; Corresponsável pela análise de dados recolhidos a partir dos questionários preenchidos pelos professores do Agrupamento
	Paula Costa	Responsável pela informatização do questionário cedido pela APCS; Corresponsável pela análise de dados recolhidos a partir dos questionários preenchidos pelos professores do Agrupamento
	Pedro Varandas	Responsável pela avaliação dos alunos selecionados para a Fase de Avaliação Psicológica; Corresponsável pela análise de dados recolhidos a partir dos questionários preenchidos pelos professores do Agrupamento
	Professores do Agrupamento	Responsáveis pelo preenchimento do questionário on-line que permite a identificação de alunos

	RESPONSÁVEIS	CARGO	FUNÇÃO
GESTÃO FINANCEIRA	Pedro Lopes Isabel Ferreira Isabel Garcia	Serviços Administrativos do Agrupamento de Escolas de Nelas	Gestão do dinheiro existente para o Projeto: aprovação de todas as propostas de valores, apresentadas pela Coordenação Geral do PIC

	ÁREAS	COORDENADOR/ASSESSOR/FACILITADOR FUNÇÕES A DESEMPENHAR	
FASE DE GRUPOS	Comunicação	Coordenador: João Rui Sampaio Assessor: Fátima Almeida Facilitador: Aníbal Xavier	Assessor: Colabora na construção do plano de trabalho anual; supervisiona todo o trabalho desenvolvido na sua área; estabelece a ponte com o coordenador de cada área; acompanha os alunos nas atividades.
	Ciências	Coordenador: Luís Carreiró Assessor: Fátima Almeida Facilitadores: Maria do Carmo Sobral Natália Batista	Coordenador: Responsável pela tomada de decisão quanto às metas a desenvolver na sua área e em cada grupo de alunos; responsável pelo formato de atividades a solicitar às Instituições parceiras; acompanha os alunos nas atividades.
	Criatividade	Coordenador: Ana Alves Assessor: Pedro Varandas Facilitador: Luísa Dias	Facilitador: Colabora na tomada de decisão quanto às metas a desenvolver na sua área e em cada grupo de alunos; colabora na construção do formato de atividades a solicitar às Instituições parceiras; acompanha os alunos nas atividades.

CRITÉRIOS DE INCLUSÃO DE ALUNOS NO PIC III

• Critérios gerais

Estes critérios foram os definidos pela APCS (Associação Portuguesa de Crianças Sobredotadas): após o preenchimento do questionário por parte de todos os professores do Agrupamento (nem sempre se consegue esta plenitude, apesar de todos os pedidos por parte da Diretora do Agrupamento), teve lugar o tratamento de dados, uma fase complexa. A identificação de alunos tem dois objetivos: ver quem são os alunos que integram o PIC anterior (que é um critério de continuidade no PIC) e identificar novos alunos. O grupo encontrado nesta fase foi avaliado pelo Psicólogo Escolar para excluir alunos com um QI geral abaixo da média. Para a inclusão no PIC, seguindo as diretrizes da APCS, não excluímos alunos com QI geral dentro da normalidade, porque existem áreas não diretamente avaliadas com testes desta natureza. Contudo, para a integração na Fase de Projeto Individual, a não existência de um QI de nível superior

ou, no mínimo, acima da média é fator de exclusão.

• Critérios específicos de inclusão de alunos no PIC III

Os critérios específicos de inclusão foram criados pelo Agrupamento, com a concordância da APCS.

Refira-se que no PIC III não houve Projetos Individuais, porque os alunos selecionados não encontraram horário coincidente com o que a Instituição onde iriam desenvolver os Projetos disponibilizara.

I. Para a Fase de Continuidade (Fase de Grupos e Projeto Individual)

Quem é elegível?

Critérios específicos de Inclusão:

1º - Alunos que frequentem o 1º, o 2º e o 3º ciclos até ao 8.º ano.

2º - Alunos que, após a fase de observação assistida, não reúnam os critérios específicos de exclusão.

Critérios específicos de Exclusão:

1º - Consideram-se *critérios específicos de exclusão* os seguintes:

- Falta de assiduidade, de acordo com o definido nas alíneas a) e b) dos critérios específicos de exclusão;
- Não referência no questionário de identificação de alunos para o PIC III;
- Não ter sido destacado pelos facilitadores, de forma reiterada, no âmbito do desenvolvimento das sessões, no formulário por eles preenchido após cada sessão;
- Não apresentar uma capacidade intelectual de nível superior ou, no mínimo, acima da média.

2º - Estão excluídos do PIC III os alunos que frequentaram o PIC II, em regime de Observação Assistida ou em Fase de Continuidade, que:

- faltaram injustificadamente a, no mínimo, duas sessões do PIC III;
- faltaram, mesmo tendo apresentado justificação, a, no mínimo, metade do limite total das sessões, no mínimo, a uma área.

3º - Sem prejuízo do exposto no 2º critério específico de exclusão, estão excluídos do PIC III os alunos que frequentaram o PIC II, em regime de Observação Assistida ou em Fase de Continuidade, que reuniram três ou mais critérios específicos de exclusão.

Individual os alunos que, tendo ficado apurados para a Fase de Continuidade, reúnam, no máximo, um dos *critérios específicos de exclusão*.

2º - Sem prejuízo do disposto no critério anterior, serão propostos para a Fase de Projeto Individual os alunos que irão frequentar, no PIC III, o 3.º ciclo.

3º - Mesmo reunidos os critérios específicos para Projeto Individual, a Equipa responsável pela seleção dos alunos para o PIC III poderá considerar que o(s) aluno(s) identificado(s) não possui(em) perfil para desenvolver um Projeto Individual – por exemplo, por apresentar(em) falta de maturidade e, portanto, não o(s) propor para tal.

II. Para a Fase de Projeto Individual

Quem é elegível?

Critérios específicos para Projeto Individual:

1º - Serão propostos para a Fase de Projeto

ALUNOS DO PIC III - GRUPO A (alunos do 1º ciclo)

Francisco Gabriel Morais Marques
1º AnoDébora Silva Monteiro
2º AnoBeatriz Marques Moura
2º AnoJoão Miguel Ambrózio Pinto A. Pais
2º AnoPedro Gabriel Henriques dos Santos
2º AnoGustavo Relvas Marques Reinas
3º AnoJoão Francisco Jesus Tavares
3º AnoMartim Loureiro Fernandes
3º AnoTomás Gonçalves Santos
3º AnoMatilde Carvalho Sofia
3º AnoEmanuel Carvalho e Cunha
4º AnoMaria Rita Moreira Ribeiro
4º Ano

ALUNOS DO PIC III - GRUPO A (alunos do 1º ciclo)

Ana Beatriz Gonçalves Pestana
4º AnoDinis Miguel Sampaio A. S. e Sousa
4º AnoRodrigo Amaral Garcia
4º AnoAndreia Marques Sá Bento
4º AnoAfonso Maria Sousa F. D. Rocha
4º Ano

ALUNOS DO PIC III - GRUPO B (alunos do 2º ciclo e 7º ano de escolaridade)



Francisco Cigarro Ramos
5º Ano



Simão Cigarro Ramos
5º Ano



Rodrigo Miguel Gonçalves Matias
5º Ano



Gonçalo Moura Amaral
5º Ano



Alexandre Henrique Martins
6º Ano



Mariana Pereira de S. Figueiredo
6º Ano

ALUNOS DO PIC III - GRUPO B (alunos do 2º ciclo e 7º ano de escolaridade)



Luísa Maria Mendonça Pessoa
6º Ano



Maria Pessoa Relvas C. Marques
6º Ano



Mariana Costa Guerra
6º Ano



Rafael Soares Barbosa
6º Ano



Mariana Loureiro dos Anjos
6º Ano



Tomás Filipe Bolt Santos
6º Ano



Guilherme A. N. Rosa da Silva
7º Ano

AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DO PIC III¹ (de 1 a 10 valores)

Resultados PIC I	Grupo A (1.º e 2.º Ciclos)			Grupo B (7.º anos)			Grupo C (8.º e 9.º anos)		
	Comunicação	Ciências	Criatividade	Comunicação	Ciências	Criatividade	Comunicação	Ciências	Criatividade
	8,9	8,7	8,7	8,5	8,9	8,4	8	7,1	7,8
	8,7			8,6			7,6		
	Média dos 3 grupos								
	8,3								
Média por áreas									
8,4			8,2			8,3			

Resultados PIC II	Grupo A (1.º Ciclo)			Grupo B (2.º e 3.º ciclos)		
	Comunicação	Ciências	Criatividade	Comunicação	Ciências	Criatividade
	9,8	9,3	9,8	8,2	8,8	9,2
	9,6			8,7		
	Média dos 2 grupos					
	9,1					
Média por áreas						
9		9		9,5		

¹ Sobre a avaliação feita pelos alunos em cada sessão, poderá consultar-se, mediante pedido, o Relatório Final do PIC III.

Resultados PIC III	Grupo A (1.º Ciclo)			Grupo B (2.º e 3.º ciclos)		
	Comunicação	Ciências	Criatividade	Comunicação	Ciências	Criatividade
	9,8	9,6	9,4	9,3	9,4	9,1
	9,6			9,3		
	Média dos 2 grupos					
	9,5					
Média por áreas						
9,6		9,5		9,3		

PARCEIROS - FUNDAÇÃO LAPA DO LOBO

A Fundação Lapa do Lobo tem estado ao lado, à frente, do Projeto Investir na Capacidade desde o momento em que o mesmo lhe foi apresentado, permitindo uma qualidade a este Projeto que não seria nunca possível sem este excelente apoio. O papel que a Fundação Lapa do Lobo tem desempenhado na Educação é ímpar.

Em 2014/15, para além do apoio financeiro previsto aquando da apresentação do Projeto PIC III, a Fundação Lapa do Lobo disponibilizou uma técnica da área da oralidade, Dra. Carla Marques, e o belíssimo Auditório da Fundação, na Lapa do Lobo, para o desenvolvimento de uma sessão com o Grupo A do Projeto.



FUNDAÇÃO LAPA DO LOBO



SESSÃO DE ORALIDADE

Objetivos:

Metas curriculares do 4.º ano de Português – Oralidade – Dra. Carla Marques

- Adequar o discurso às situações de comunicação e à natureza dos interlocutores.



Avaliação qualitativa:

- “Esta experiência foi espetacular, principalmente quando fizemos tipo uns teatros a contar uma história. Adorei esta experiência” (Andreia Bento, Grupo A)
- “Gostei muito de fazer de jornalista e contar a história do meu nome” (Matilde Sofia, Grupo A)
- Hoje, fizemos uma apresentação do nosso nome, fizemos e representámos um textinho a chorar, a rir, a fazer de velhotas... Eu gostei do dia de hoje” (Beatriz Pestana, Grupo A)
- “Eu adorei. Nós fizemos um teatro” (Rita Ribeiro, Grupo A)
- “Esta sessão foi boa: aprendemos várias coisas sobre a apresentação” (Afonso Rocha, Grupo A)
- “Foi bom, muito bom, excelente!” (Rodrigo Garcia, Grupo A)
- “As histórias desta sessão foram engraçadas” (Emanuel Cunha, Grupo A)
- “Eu gostei muito das atividades” (João Pais, Grupo A)
- “Gostei porque fizemos uma música” (João Francisco, Grupo A)

PARCEIROS - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE CRIANÇAS SOBREDOTADAS E EDUFOR

O Projeto Investir na Capacidade nasceu na Associação Portuguesa de Crianças Sobredotadas. A APCS está na Coordenação do PIC - Nelas, estando presente em todos os momentos de tomada de decisão e tendo a respondendo aos pedidos de formação para pais e professores, formações que têm lugar todos os anos. A APCS organizou em 2014/15 o II Encontro Nacional do PIC, no qual também estivemos presentes.



Associação Portuguesa de Crianças Sobredotadas



FORMAÇÃO PARA PAIS

Capacidades excepcionais na família e na escola

Helena Serra

Diretora do Centro Técnico da APCS
Presidente da Assembleia Geral da APCS



II ENCONTRO NACIONAL DO PIC

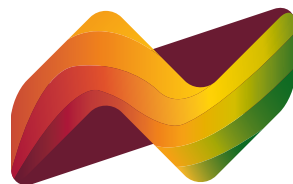


PARCEIROS - CÂMARA MUNICIPAL DE NELAS

A VIDA PÚBLICA - “UMA TARDE NA CMN” – GRUPO A

Objetivos:**Metas curriculares de Educação para a Cidadania**

- Trabalhar em equipa e envolver-se em atividades coletivas, refletindo sobre questões que lhes estejam associadas.
- Participar em debates, respeitando as regras do debate democrático, fundamentando as suas opiniões e respeitando as dos outros. Desenvolver o seguinte conceito:
- Bandeira de Nelas e respetiva simbologia.



MUNICÍPIO DE NELAS
NELAS
VIVE

**Avaliação qualitativa:**

- “Eu aprendi onde fica Nelas, onde vamos quando queremos uma vacina para o cão” (Beatriz Moura, Grupo A)
- “Eu aprendi as bandeiras das terras de Portugal” (Pedro Santos, Grupo A)
- “O Senhor Presidente da Câmara Municipal de Nelas foi muito simpático” (Emanuel Cunha, Grupo A)
- “Eu hoje aprendi onde se situam as freguesias do Concelho de Nelas, passei a saber mais sobre a minha localidade e os solares e marcos históricos. Eu acho que a experiência foi muito boa porque aprendi várias coisas” (Afonso Rocha, Grupo A)
- “Eu adorei!” (Andreia Bento, Grupo A)
- “Também gostei da parte do lanche, dos doces” (Beatriz Pestana, Grupo A)
- “O Presidente da Câmara Municipal de Nelas é o melhor Presidente do mundo” (Rodrigo Garcia, Grupo A)
- “Foi muito bom porque estivemos com o Senhor Presidente e com muitas pessoas importantes” (Débora Monteiro, Grupo A)

PARCEIROS - CÂMARA MUNICIPAL DE NELAS

A VIDA PÚBLICA - “UMA TARDE NA CMN” – GRUPO B

Objetivos:**Metas curriculares de Educação para a Cidadania**

- Conhecer a organização administrativa do Estado;
- Conhecer a evolução da população de Nelas;
- Saber o que significa representar outros e fazer-se representar por outrem;
- Utilizar formas de decisão democrática, designadamente o voto.

**Avaliação qualitativa:**

- Eu acho que esta sessão foi muito boa para nós porque falámos sobre temas que nos hão de ser úteis no futuro. Gostei muito.” (Luísa Pessoa, Grupo B)
- “Adorei! Acho que vou ser Presidente para influenciar a nação” (Simão Ramos, Grupo B)
- “Aprendemos como são eleitos os Presidentes de Câmara, os modos que são utilizados” (Guilherme Silva, Grupo B)
- “Adorei! Não sabia como funcionava esta «coisa dos votos»” (Mariana Guerra, Grupo B)
- “Hoje, falámos sobre a Câmara Municipal e as eleições. Fizemos uma eleição e também vimos quantas pessoas entraram nas últimas eleições” (Alexandre Martins, Grupo B)
- “Gostei desta atividade. Achei interessante e útil” (Tomás Santos, Grupo B)

PARCEIROS - ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DE VISEU

Objetivos:**Metas curriculares do 9.º ano de Português**

- Planificar a escrita de textos.
- Consolidar os procedimentos de planificação de texto já adquiridos.
- Redigir textos com coerência e correção linguística.
- Ordenar e hierarquizar a informação, tendo em vista a continuidade de sentido, a progressão temática e a coerência global do texto.
- Dar ao texto a estrutura e o formato adequados, respeitando convenções tipológicas e (orto)gráficas estabelecidas.
- Adequar os textos a diferentes públicos e finalidades comunicativas.
- Diversificar o vocabulário e as estruturas sintáticas.
- Consolidar as regras de uso de sinais de pontuação para delimitar constituintes de frase e para veicular valores discursivos.
- Utilizar, com progressiva autonomia, estratégias de revisão e aperfeiçoamento de texto, no decurso da redação.

**Avaliação qualitativa:**

- “Nós vimos um filme e um vídeo sobre os cuidados a ter quando uma pessoa tem um problema de saúde fora do hospital e fizemos esses passos com um boneco de plástico. Foi fixe” (Rafael Barbosa, Grupo B)
- “Achei esta sessão excelente pois serviu para aprendermos como fazer um suporte básico de vida, uma coisa que todos devíamos saber, mas que não sabemos porque a maior parte das vezes não se dá muita importância a este assunto. Foi espetacular, adorei” (Luísa Pessoa, Grupo B)
- “Foi bom, adorei as experiências” (Simão Ramos, Grupo B)
- “Adorei a parte em que simulámos um caso de salvação e reanimação (Maria Marques, Grupo B)
- “Soube como socorrer uma pessoa com uma paragem respiratória” (Guilherme Silva, Grupo B)
- “Foi muito bom” (Francisco Ramos, Grupo B)
- “Nesta experiência, estivemos a falar do INEM e do SBV-Suporte Básico de Vida. Devemos avaliar a consciência, ver se está a respirar e o sangue a circular, se nada disso suceder, chamar o 112 e fazer 30 contrações” (Alexandre Martins Grupo B)
- “Adorei porque me chamou a atenção. E achei muito prático porque se aplica muito no dia a dia. Gostei bastante!!!” (Mariana Figueiredo, Grupo B)
- “Hoje aprendemos a salvar a vida de uma pessoa” (Rodrigo Matias, Grupo B)



**PARCEIROS - ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA
E GESTÃO DE VISEU**
ENGENHARIA ELETROTÉCNICA

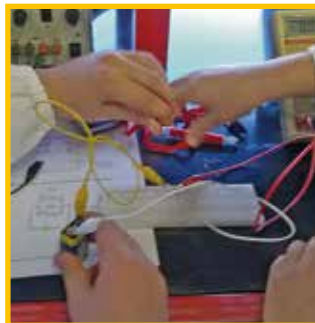


Objetivos:

Metas curriculares do 9.º ano de Ciências Físico-Químicas

Corrente elétrica e circuitos elétricos

- Compreender fenómenos elétricos do dia a dia, descrevendo-os por meio de grandezas físicas, e aplicar esse conhecimento na montagem de circuitos elétricos simples (de corrente contínua), medindo essas grandezas.



Avaliação qualitativa:

- “Eu gostei da atividade porque aprendemos a mexer em cabos e no multímetro e vimos robôs em ação” (Rodrigo Matias, Grupo B)
- “Adorei ver o robô a funcionar” (Maria Marques, Grupo B)
- “Hoje, aprendemos a fazer circuitos elétricos e comandámos robôs no computador. Foi divertido” (Rafael Barbosa, Grupo B)
- “Eu gostei porque tive bastantes atividades práticas” (Mariana Anjos, Grupo B)
- “Gostei porque aprendi coisas novas e pude controlar um robô” (Tomás Santos, Grupo B)
- “Hoje, fizemos uma experiência com circuitos elétricos. Gostei muito e aprendi bastante” (Alexandre Martins, Grupo B)
- “Gostei, só que gostava que um dos robôs fosse meu” (Simão Ramos, Grupo B)
- “Gostei porque ficámos a perceber melhor coisas acerca da informática.” (Mariana Figueiredo, Grupo B)

**PARCEIROS - ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA
E GESTÃO DE VISEU**
TECNOLOGIA E DESIGN MOBILIÁRIO

Objetivos:

Ciências Físico-Químicas (8.º ano)
Explicação e representação de reações químicas

- Reconhecer a natureza corpuscular da matéria e a diversidade de materiais através das unidades estruturais das suas substâncias; compreender o significado da simbologia química e da conservação da massa nas reações químicas.

Ciências Naturais (8.º ano)

- Relacionar o equilíbrio dinâmico dos ecossistemas com a sustentabilidade do planeta Terra

Matemática (8.º ano)

Álgebra (1 - 8)

Geometria (1 e 3)

Funções

- Identificar as equações das retas do plano.



Avaliação qualitativa:

- “Adorei simplesmente. Eu penso licenciar-me lá” (Simão Ramos, Grupo B)
- “Adorei! Arranji inspiração para o futuro” (Francisco Ramos, Grupo B)
- “Gostei muito desta sessão pois pudemos aprender muitas coisas sobre a madeira e, ao mesmo tempo, pudemos aplicá-las. Além disso, achei a máquina de imprimir muito engraçada. Foi a melhor sessão de todas” (Luísa Pessoa, Grupo B)
- “Aprendemos sobre as propriedades da madeira e vimos uma impressora 3D” (Guilherme Silva, Grupo B)
- “Adorei a sessão” (Mariana Guerra, Grupo B)
- “Eu gostei muito de fazer o tangram e adorei a impressora 3D” (Mariana Anjos, Grupo B)
- “Adorei. Foi uma experiência muito prática e divertida” (Mariana Figueiredo, Grupo B)

PARCEIROS - ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA DE VISEU

Objetivos:

Metas curriculares do 5.º ano de Ciências da Natureza

Diversidade nos animais

- Compreender a diversidade de regimes alimentares dos animais tendo em conta o respetivo habitat
- Apresentar exemplos de animais que possuam distintos regimes alimentares.
- Descrever adaptações morfológicas das aves e dos mamíferos à procura e à captação de alimento, com base em documentos diversificados.
- Comparar os comportamentos dos animais na obtenção de alimento com as características morfológicas que possuem.
- Compreender a importância da proteção da biodiversidade animal
- Apresentar uma definição de biodiversidade.
- Indicar exemplos da biodiversidade animal existente na Terra, com base em documentos diversificados.
- Descrever três habitats que evidenciem a biodiversidade animal existente na região onde a escola se localiza.
- Exemplificar ações do ser humano que podem afetar a biodiversidade animal.
- Discutir algumas medidas que visem promover a biodiversidade animal.
- Concluir acerca da importância da proteção da biodiversidade animal.



Avaliação qualitativa:

- “Adorei a sessão!” (Emanuel Cunha, Grupo A)
- “Esta experiência foi muito boa. Adorei saber mais sobre os animais. Descobri coisas que não sabia” (Andreia Bento, Grupo A)
- “Eu adorei porque mexi nos animais. Quero mesmo ser veterinário.” (Rita Ribeiro, Grupo A)
- “Eu adorei quando eles nos mostraram os animais e quando eu peguei num coelhinho bebé. Amo animais. Foi fantástico” (Beatriz Pestana, Grupo A)
- “Eu gostei muito” (Francisco Marques, Grupo A)
- “Gostei muito porque estivemos a ver muitos tipos de animais” (Débora Monteiro, Grupo A)
- “Foi excelente!!!” (Rodrigo Garcia, Grupo A)

PARCEIROS - ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DE VISEU

Objetivos:

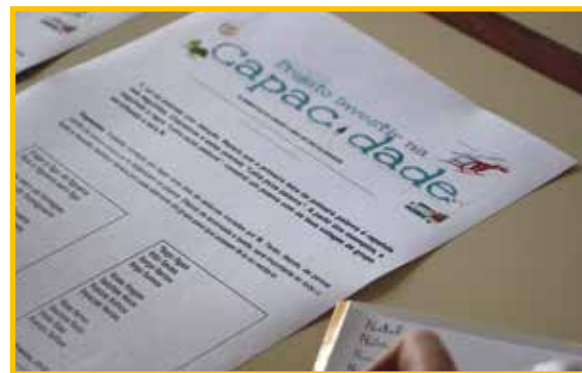
Metas curriculares do 4.º ano de Português

- Dizer poemas com clareza e entoação adequadas;
- Escrever pequenos poemas rimados (por exemplo, recorrendo a poemas modelo, a jogos poéticos, como o "poema fenda", ou a fórmulas, como o acróstico).



Avaliação qualitativa:

- "Fizemos um poema em grupo e gravámo-lo. Foi muito giro" (Beatriz Moura, Grupo A)
- "Adorei a sessão. Acho que foi a melhor" (Matilde Sofia, Grupo A)
- "Foi fixe. A parte da rádio foi brutal" (Emanuel Cinha, Grupo A)
- "Goste de fazer poemas e gravá-los foi muito giro" (Dinis Sousa, Grupo A)
- "Gostei muito" (Francisco Marques, Grupo A)
- "Eu adorei vir a esta Escola" (Rita Moreira, Grupo A)
- "Eu gostei muito de estar nesta Escola. Eu gostei muito deste dia" (Beatriz Pestana, Grupo A)
- "Foi bom porque me diverti" (Martim Fernandes, Grupo A)
- "Foi muito fixe" (Gustavo Reinas, Grupo A)



PARCEIROS - UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA, GESTÃO E CIÊNCIAS SOCIAIS

UNIVERSIDADE
CATOLICA
PORTUGUESA

VISEU

Objetivos:**Trabalhar os seguintes conceitos:**

- Autoconhecimento;
- Valores pessoais/do outro: colocarmos no lugar do outro – empatia;
- Estilos de relacionamento interpessoal.

**Avaliação qualitativa:**

- “A sessão foi muito divertida! Estivemos a ver emoções diferentes e sentimos algumas a brincar com um paraquedas. Gostei especialmente de brincar com o paraquedas e ir lá para baixo. A sessão foi espetacular.” (Gonçalo Amaral, Grupo B)
- “Adorei! Adorei tudo, mas preferi o paraquedas voador” (Francisco Ramos, Grupo B)
- “Para mim, esta sessão foi excelente, pois permitiu que nós aprendêssemos um pouco mais sobre os sentimentos, as emoções e o trabalho de equipa de uma forma muito divertida. Foi fantástico! Deviam existir mais sessões como esta.” (Luísa Pessoa, Grupo B)
- “Adorei o paraquedas” (Rafael Barbosa, Grupo B)
- “Adorei porque falámos sobre muitas emoções e aprendemos a trabalhar em grupo” (Rodrigo Matias, Grupo B)
- “Adorei esta sessão. No início, um mimo fez truques de magia, depois fizemos a descrição de imagens com emoções e fizemos jogos com um paraquedas. O que mais gostei foi quando soltámos o paraquedas e ele voava sozinho” (Alexandre Martins Grupo B)
- “Adorei!” (Mariana Guerra, Grupo B)

PARCEIROS - UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - CIÊNCIAS BIOMÉDICAS

Objetivos:

Metas curriculares do 5.º ano de Ciências Naturais

Diversidade anatómica dos animais

- Interpretar as características anatómicas dos organismos
- Categorizar os diferentes tipos de revestimentos dos animais, com exemplos.
- Identificar os órgãos de locomoção dos animais, tendo em conta o meio onde vivem.
- Compreender a diversidade dos regimes alimentares dos animais tendo em conta as anatomias.
- Nomear as células que intervêm na fecundação.
- Distinguir animais ovíparos, de ovovivíparos e de vivíparos.

Avaliação qualitativa:

- “Nós desta vez fomos a uma Universidade, falámos sobre anatomia comparada. Eu gostei muito de vir aqui” (Dinis Sousa, Grupo A)
- “Vi as partes do corpo humano num microscópio” (Pedro Santos, Grupo A)
- “Eu adorei.” (Rodrigo Garcia, Grupo A)
- “Esta experiência foi muito divertida. Eu adorei!” (Andreia Bento, Grupo A)
- “Gostei muito” (Gustavo Reinas, Grupo A)
- “Eu gostei muito desta experiência, porque aprendi coisas novas” (Beatriz Moura, Grupo A)
- “Gostei porque fizemos muita coisa: vi uma pena de avestruz e também uma asa de galinha, vi os ossos, a pele, a cartilagem, o tendão e mais coisas” (Francisco Marques, Grupo A)
- “Eu gostei muito desta sessão” (Afonso Rocha, Grupo A)
- Hoje vimos partes de galinha, o que se deve utilizar, a segurança que se deve ter ao utilizar pinças, bisturis. Vimos o braço, o antebraço e a mão de uma galinha” (Beatriz Pestana, Grupo A)
- “Foi muito bom a parte em que estivemos a observar os tendões da galinha. Gostei muito quando fomos ver a pena da Débora ao microscópio” (Matilde Sofia, Grupo A)
- “Eu adorei esta sessão” (Emanuel Cunha, Grupo A)

PARCEIROS - TEATRO VIRIATO E IPDJ

FOTOGRAFIA E IMAGEM DO INSTITUTO PORTUGUÊS DO DESPORTO E DA JUVENTUDE

Local: Edifício Multiusos da CÂMARA MUNICIPAL DE NELAS

Atividade: Construção e dramatização de uma peça de teatro, a partir da leitura e reconstrução da obra O Rapaz de Bronze, de Sophia de Mello Breyner (Grupo A) – 4 sessões

**Objetivos:**

Trabalhar o/a

- Controlo de postura;
- Controlo da orientação espacial;
- Ritmo;
- Cooperação com os companheiros;
- Exploração da voz e do corpo como meio primordial de comunicação;
- Exploração de situações imaginárias.

**Avaliação qualitativa:**

- “Adorei!!! Eu fui, primeiro, o mestre do karaté e depois fui a flor do Kung Fu” (Rodrigo Garcia, Grupo A)
- “Gostei muito ser a flor de boxe e de karaté e gostei do teatro todo” (Francisco Marques, Grupo A)
- “Eu gostei muito do dia do PIC hoje! Nós ensaiámos uma peça. Eu gostei muito” (Dinis Sousa, Grupo A)
- “Foi construtiva” (Afonso Rocha, Grupo A)
- “Eu adorei porque foi muito fixe. Estivemos a imitar a história do Rapaz de Bronze (Débora Monteiro, Grupo A)
- “Adorei esta aula. Acho que foi a mais divertida até agora. Sobre tudo gostei muito de ser um gladiolo” (Matilde Sofia, Grupo A)
- “Que teatro tão fixe. Até fui o vento e o convidado no teatro do Menino de Bronze (Emanuel Cunha, Grupo A)
- “Adorei esta experiência. Fui flor, sol. Adorei” (Rita Monteiro, Grupo A)
- “Esta experiência foi muito divertida. Já não me divertia assim há muito tempo. Fiz de dona de casa. Foi muito bom” (Andreia Bento, Grupo A)



- “Gostei muito desta experiência. Foi fixe representar o livro O Rapaz de Bronze (Afonso Rocha, Grupo A)
- “Fizemos um teatro que correu muito bem” (Beatriz Moura, Grupo A)
- “O teatro que fizemos hoje foi muito fixe” (Gustavo Reinas, Grupo A)
- “Eu adorei fazer o espetáculo. Adorei este dia” (Beatriz Pestana, Grupo A)
- “Foi excelente porque me diverti muito” (Martim Fernandes, Grupo A)
- “Foi espetacular porque estivemos a fazer uma peça de teatro e os pais estiveram a ver” (Débora Monteiro, Grupo A)

PARCEIROS - TEATRO VIRIATO E IPDJ**FOTOGRAFIA E IMAGEM DO INSTITUTO PORTUGUÊS DO DESPORTO E DA JUVENTUDE**

Local: Edifício Multiusos da CÂMARA MUNICIPAL DE NELAS

Atividade: Construção e dramatização de uma peça de teatro, a partir da leitura e reconstrução da obra *Aquilo que Os Olhos Veem Ou o Adamastor*, de Manuel António Pina (Grupo B) – 4 sessões

Objetivos:

Desenvolver:

- Criação e experimentação;
- Desenvolvimento da capacidade de expressão e comunicação;
- Desenvolvimento da criatividade;
- Apropriação da linguagem elementar da música;
- Controlo de postura;
- Controlo da orientação espacial;
- Ritmo;
- Cooperação com os companheiros;
- Exploração da voz e do corpo como meio primordial de comunicação;
- Exploração de situações imaginárias.

**Avaliação qualitativa:**

- “Eu adorei esta sessão porque, ao mesmo tempo, pudemos divertir-nos e treinar um pouco a nossa atenção, bem como desenvolver a imaginação. Até agora, acho que esta foi a melhor sessão de todas. Foi fantástico!!” (Luísa Pessoa, Grupo B)
- “Esta experiência foi iniciada com vários jogos para nos conhecermos” (Alexandre Martins, Grupo B)
- “Gostei bastante porque foi muito divertido e tentámos compreender-nos sem falar e percebermos a importância da concentração” (Mariana Figueiredo, Grupo B)
- “Adorei o jogo do espelho” (Maria Marques, Grupo B)
- “Adorei a sessão!” (Mariana Guerra, Grupo B)
- “Gostei muito! Adorei a parte cómica da peça” (Tomás Boldt, Grupo B)
- “Adorei o ensaio e termos feito um teatro com público” (Rodrigo Matias, Grupo B)
- “Hoje a sessão foi espetacular! Ensaiei teatro com público e adorei!” (Gonçalo Amaral, Grupo B)
- “Ensaíamos e fomos bons porque o público pediu para repetir” (Guilherme Silva, Grupo B)
- “Foi tão bom que não tenho palavras” (Francisco Ramos, Grupo B)



PARCEIROS - FÁBRICA DA CIÊNCIA VIVA

LOCAL: AVEIRO
GRUPO A

Objetivos:

Metas curriculares de Ciências da Natureza

- BI do Mineral: Meta nº 3 do 5º ano (pontos 3.2, 3.3. e 3.4.)
- Criar Dunas: Meta nº 2 do 5º ano (pontos 2.1. – 2.6.)
- Á volta da água: Meta nº 4 do 5º ano (pontos, 4.1. – 4.7.)
- Há invertebrados à nossa Volta: Metas nº 4 e nº 11 do 5º ano (pontos 11.1. – 11.5.)
- Branco é Galinha o põe: Meta nº 9 do 5º ano (pontos 9.1. – 9.7.)
- Extração do ADN do Kiwi: Meta nº 15 do 5º ano (pontos 15.1. – 15.6.)
- Exposição Mãos-na-massa e pianoscópio: Multidisciplinar



Avaliação qualitativa:

- “Adorei porque aprendi muito em cada atividade” (Afonso Rocha, Grupo A)
- “Foi a melhor sessão do PIC” (Rodrigo Garcia, Grupo A)
- “Foi das melhores de sempre” (Emanuel Cunha, Grupo A)
- “Este dia foi um dos melhores de sempre. Eu adorei estar em Aveiro. Gosto muito de viajar para longe da minha vila” (Beatriz Pestana, Grupo A)
- “Foi muito divertido estar aqui. Gostava de vir cá mais vezes” (Andreia Bento, Grupo A)
- “Foi excelente. Adorei!” (Rita Ribeiro, Grupo A)
- “Esta sessão foi excelente” (João Pais, Grupo A)
- “Adorei as experiências que fizemos” (Tomás Santos, Grupo A)

PARCEIROS - FÁBRICA DA CIÊNCIA VIVA

LOCAL: AVEIRO
GRUPO B

Objetivos:

Metas curriculares de Ciências Físico-Químicas

- Pós sob Investigação: Reações químicas (8º ano)
- Show de ciência “Química por Tabela 2.0”: Classificação dos Materiais - propriedade dos materiais (9º ano)
- Laboratório de Holografia: Luz – fenómenos ópticos (8º ano)
- Fios e desafios: Electricidade – corrente eléctrica e circuitos eléctricos e efeitos da corrente eléctrica e energia eléctrica (9º ano)
- Robôs NXT: Atividade de Robótica
- Aprender ciência a Brincar: Movimentos e forças – forças e movimentos (9º ano)
- Exposição Mãos-na-massa e pianoscópio:
Som: Produção e propagação do som; som e ondas; Atributos do som e sua deteção pelo ser humano; Fenómenos acústicos (8º ano)
Luz: Ondas de luz e sua propagação; Fenómenos ópticos (8º ano)
Movimentos e forças: Movimentos na Terra; Forças e movimentos; Forças e fluidos (9º ano)



Avaliação qualitativa:

- “Adorei! Simplesmente adorei!” (Simão Ramos, Grupo B)
- “Aprendemos várias coisas” (Guilherme Silva, Grupo B)
- “Adorei porque desenvolvemos as nossas capacidades em cada área em termos científicos” (Rodrigo Matias, Grupo B)
- “Eu adorei, gostei de tudo de todas as atividades” (Mariana Anjos, Grupo B)
- “Adorei esta sessão!” (Mariana Guerra, Grupo B)
- “Hoje o PIC foi um espetáculo! Aprendemos e fizemos atividades sobre holografia, física, química e robótica. Hoje, passei um dia no Centro de Ciência Viva de Aveiro e adorei!” (Gonçalo Amaral, Grupo B)

PAVILHÃO DO CONHECIMENTO CIÊNCIA VIVA



Avaliação qualitativa:

- “Adorei mesmo este dia” (Beatriz Pestana, Grupo A);
- “Foi excelente, porque foi uma exposição, construí uma máquina e diverti-me” (Martim, Grupo A)
- “Eu gosto tanto de vir ao PIC” (Francisco, Grupo A)
- “Gostei muito de ir ao Pavilhão do Conhecimento” (Afonso Rocha, Grupo A)
- “Gostámos muito porque pudemos fazer umas grandes construções” (Gustavo Reinas, Grupo A)
- “Eu fiz muita coisa, gostei de fazer aviões” (Dinis Sousa, Grupo A)
- “Está a ser a melhor sessão do ano” (Emanuel Cunha, Grupo A)
- “Hoje, adorei vir ao Pavilhão do Conhecimento: visitei duas salas Dóing, construí uma máquina de berlindes, andei em cima de um fio com uma bicicleta e fiz muitas experiências. Foi excelente!” (Gonçalo Amaral, Grupo B)
- “Adorei! Foi fantástico!” (Francisco Ramos, Grupo B)
- “Adorei, especialmente o Dóing” (Simão Ramos, Grupo B)
- “Amei a sessão! Foi brutal e aproveitei para fazer a prenda do dia da mãe. Podíamos repetir para o ano” (Mariana Guerra, Grupo B)
- “Adorei! Foi uma maneira muito interessante de aprender sem perder a diversão, como nas aulas em que aprendemos, mas há muito pouco divertimento. Esta é a maneira perfeita” (Mariana Figueiredo, Grupo B)



OCEANÁRIO DE LISBOA



Oceanário de Lisboa
Sempre diferente.

**Avaliação qualitativa:**

- “Adorei porque vi muitas espécies de animais e dormimos ao pé dos tubarões” (Gustavo Reinas, Grupo A)
- “Foi a melhor sessão. Foi tão bom que já tenho saudades de cá vir outra vez” (Emanuel Cunha, Grupo A)
- “Foi fantástico!” (Débora, Grupo A)
- “Adorei ir ao Oceanário de Lisboa. Eu adorei os tubarões. Adorei!” (Maria Rita Ribeiro, Grupo A)
- “Eu gosto muito de dormir com os tubarões” (Francisco, Grupo A)
- “Eu adorei estes dois dias. Foi muito fixe. Quem me dera fazer tudo isto todos os dias. Vi os peixes todos do Oceanário, vi as florestas subterrâneas e vi como dão a comida aos tubarões e muitas outras coisas. Especialmente, gostei de dormir com os tubarões.” (Beatriz Pestana, Grupo A)
- “Foi muito bom passar a noite no Oceanário” (Rodrigo Garcia, Grupo A)
- “Eu adorei. Foi a melhor visita de estudo a que eu já fui na vida. Principalmente porque dormi com os meus amigos” (Mariana Anjos, Grupo B)
- “Adorei a sessão. A minha parte preferida foi dormir e vermos os bastidores” (Mariana Guerra, Grupo B)
- “Bué fixe, porque vimos muitas espécies de peixes, aprendemos muitas coisas sobre tubarões e vimos o aquário central visto de cima” (Rodrigo Matias, Grupo B)
- “Adorei! Tentámos descobrir um monstro marinho, comemos e fomos dormir. Fomos ver os melhores aquários do Oceanário. O animal de que mais gostei foi a lontra, tão fofinho. Também fomos ao cima do aquário central e vimos os peixes de cima” (Alexandre Martins, Grupo B)
- “Hoje adorei o dia!” (Gonçalo Amaral, Grupo B)



Agrupamento de Escolas de Nelas

- Dra. Olga Carvalho (Diretora)
- Dra. Fátima Almeida
- Dr. Pedro Varandas
- Dr. João Rui Sampaio
- Dr. Aníbal Xavier
- Dr. Luís Carreiró
- Dra. Maria do Carmo Sobral
- Dra. Natália Batista
- Dra. Ana Alves

- Dra. Luísa Dias
- Dra. Ana Tejo
- Alunos do PIC III
- País dos alunos do PIC III
- Professores Titulares de Turma dos alunos do PIC III
- Para além das professoras referidas, nomeamos a Dra. Benilde Marques e a Dra. Isabel Peres

- Diretores de Turma dos alunos do PIC III
- Professores do Agrupamento que contribuíram para a identificação dos alunos
- Sr. Pedro Lopes
- D. Isabel Ferreira
- D. Isabel Cristina Garcia
- Assistentes Operacionais da Escola Secundária de Nelas, nomeadamente: D. Sabina Amaral e D. Cristina Gomes

Fundação Ipa do Lobo

- Dr. Carlos Tores
- Dra. Mariana Torres

- D. Sónia Simão
- Dra. Carla Marques

Associação Portuguesa de Crianças Sobredotadas

- Prof.ª Doutora Helena Serra
- Prof.ª Doutora Ana Serra

Câmara Municipal de Nelas

- Dr. Manuel Borges da Silva
- Dra. Sofia Relvas
- Dr. António Borges

- Dra. Maria do Carmo Dinis
- Sr. Jorge Loio
- Todos os técnicos que, direta ou

indiretamente, colaboraram nas atividades

Universidade Católica Portuguesa

- Prof. Doutor Aires Couto
- Prof.ª Doutora Célia Ribeiro
- Prof. Doutor Paulo Pereira
- Prof.ª Doutora Sofia Campos
- Dra. Cátia Almeida

- Dra. Joana Santos
- Pedro Santos
- D. Andreia
- D. Cristina
- Prof.ª Doutora Marlene Barros

- Prof.ª Doutora Maria José Correia
- Prof. Doutor Nuno Rosa
- Todos os técnicos que, direta ou indiretamente, colaboraram nas atividades

Instituto Politécnico de Viseu

Eng.º Fernando Sebastião

Escola Superior de Educação de Viseu

- Prof.ª Doutora Cristina Azevedo Gomes
- Prof. Doutor João Paulo Rodrigues Balula
- Prof.ª Doutora Ana Isabel Silva

- Prof.ª Doutora Susana Amante (dinamizadora)
- Dra. Andreia Neves Inácio

- Todos os técnicos que, direta ou indiretamente, colaboraram nas atividades

Escola Superior Agrária de Viseu

- Prof.ª Doutora Paula Correia
- Eng.ª Helena Esteves Correia

- Todos os técnicos que, direta ou indiretamente, colaboraram nas atividades

Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu

- Engenheiro Paulo Mendes
- Eng.º Paulo Correia
- Dr. João Olas

- Todos os técnicos que, direta ou indiretamente, colaboraram nas atividades

Escola Superior de Saúde de Viseu

- Prof. Doutor Carlos Pereira
- Prof.ª Doutora Lídia Cabral
- Prof. Doutora Rosa Martins

- Prof.ª Doutora Manuela Ferreira
- Prof. Doutor António Madureira Dias

Edufor

- Dr. José Miguel Sousa
- Dr. Manuel Figueiredo

- D. Cristina
- D. Marlene

Instituto Português do Desporto e da Juventude

- Dr. José Cardoso
- Dr. Luís Correia

- Dr. Paulo Matos

Teatro Viriato

- Dra. Paula Garcia
- Dra. Ana Rafaela Santos

- Dra. Lia Fabíola Cruz

Fábrica da Ciência Viva

- Dr. Pedro Pombo

Grafinelas

- Sr. Jorge Figueiredo
- D. Ângela

Agrupamento de Escolas de Nelas



Projeto financiado por:



Entidades Parceiras do Projeto Investir na Capacidade:

